

1976-2006
ANOS
PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

Boletim
Dezembro.2005.141
Edição Electrónica

Congresso Nacional
reelegeu Fernando Ruas

In memoriam Aguiar de
Carvalho

Municípios com Rede
Natura 2000 exigem
planeamento eficaz e
rigoroso

Mário de Almeida Exijo
respeito pelas
Autarquias, também
respeito pelos Autarcas

Fernando Ruas na
abertura Não assumiremos
competências que não
tragam vantagens às
populações

Presidente da República O
Estado tem de dar boas
leis, uma boa Lei das
Finanças Locais

As boas-vindas do
Presidente anfitrião

Cidades e Regiões Digitais

Linhas Gerais de Actuação

Relatório de Actividades
2003-2005

Protecção das Florestas e
Protecção Civil

A ANMP, os Municípios e o
Estado

Primeiro-Ministro responde
aos Municípios

Novos titulares dos Órgãos
da ANMP

Congresso Nacional reelegeu Fernando Ruas

O XV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que, sob o lema "Descentralizar Portugal, Modernizar o Poder Local", se realizou no Porto nos passados dias 9 e 10, reelegeu Fernando Ruas Presidente do Conselho Directivo, enquanto reconduzia Mário de Almeida como Presidente da Mesa do Congresso e Vitor Borrego Presidente do Conselho Fiscal.

Cerca de um milhar de autarcas, oriundos das Câmaras e Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia de todo o País, congregaram-se para, sob a égide da ANMP, em espírito de unidade, de forma coesa, analisarem as mais momentosas questões que se levantam ao exercício da sua actividade.

O Presidente da República - que na ocasião foi homenageado pelo papel determinante com que, em defesa do Poder Local, pautou os seus dois mandatos - presidiu à Sessão Solene de Abertura, e o Primeiro-Ministro, que, em substância, veio dar resposta a muitas das demandas dos Municípios, presidiu à Sessão de Encerramento.

Os trabalhos, muito participados, iniciaram-se com a ratificação do Regulamento do XV Congresso, após o que foi discutido o Relatório de Actividades da Associação. Depois de apresentado o Parecer do Conselho Fiscal, - que elogiou a boa gestão do Conselho Directivo -, intervieram os Presidentes das Associações de Municípios de Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, em nome das sempre bem-vindas congéneres dos países de expressão portuguesa.

Ao longo da segunda sessão de trabalhos - e as votações para a eleição dos órgãos da ANMP decorreram em simultâneo - foram debatidas as Linhas Gerais de Actuação para o mandato 2006-2009, documento guia que há-de pautar a actividade política da Associação nos próximos quatro anos.

O XV Congresso Nacional voltou a constituir-se numa oportunidade excelente para se reforçarem os laços de amizade que unem a enorme família autárquica, e que aproveita o ensejo, também, para encontros e reencontros, para aprendizagem e troca de experiências, para aprofundar, enfim, o espírito de serviço que a todos enforma.



[anterior](#) | [início](#)

- (c)ANMP/TI [2005]